

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES(AS) DA SECRETARIA DE SAÚDE DO CEARÁ:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MIKE DOUGLAS LOPES FERNANDES
Eline Mara Távares Macedo
Midiã Farias da Silva Barbosa

Autores: Rotseana Gonçalves Bezerra Freitas
Denise Coelho de Souza
Luana Barreto de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), definido como todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação, tais como: choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas que podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais. **OBJETIVOS:** Apresentar as ações realizadas pelo projeto com vistas à garantia da integralidade da atenção à saúde mental dos trabalhadores da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que emerge do Projeto de Acolhimento à Saúde Mental dos trabalhadores e trabalhadoras da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, operacionalizado pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador(a) (CEREST-CE). Eles são direcionados inicialmente ao acolhimento para algum integrante da equipe multiprofissional do CEREST/CE, por meio de contato telefônico. É realizada uma anamnese ocupacional, notificação no Sistema de Informação de Agravamento de Notificação (SINAN), emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), avaliação dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho e encaminhamento para a rede intra e/ou intersectorial. Esses passos podem variar de acordo com cada contexto avaliado. Em caso de necessidade constatada é agendado horário com psiquiatra parceiro do projeto. O atendimento ocorre em horários alternativos aos trabalhadores e são realizados através de atendimentos remotos. **RESULTADOS:** o projeto destinado aos trabalhadores da rede SESA-CE conseguiu realizar atendimento para 06 (seis) trabalhadores que procuraram o serviço desde a sua concepção. Segue em momento de ampliação para outros trabalhadores além dos trabalhadores da saúde. **CONCLUSÃO:** Pretendeu-se a intervenção junto aos riscos psicossociais no ambiente de trabalho, para minimização do seu sofrimento psíquico e melhoria do estado de saúde em decorrência da atividade laboral. Alguns desafios são constatados na operacionalização do projeto. Embora seja inegável a ocorrência de adoecimento mental relacionado ao trabalho, ainda se observa que trabalhadores têm receio de procurar o devido acolhimento. Almeja-se, ainda, manter a oferta de escuta ativa e qualificada em casos de sofrimento mental; fortalecer estratégias de educação permanente para trabalhadores da saúde no que tange à prevenção de riscos/agravos psicossociais no ambiente de trabalho.